

IRED'2019
I Conferencia Internacional
“Educación 2019: retos, tendencias, compromisos”

***EDUPLACES - Locais Educadores: práticas,
vozes e percursos de educação inclusiva***

(EDUPLACES – Educating places: practices,
voices and pathways of inclusive education)

Manuel António Silva
Carlos Alberto Gomes



- O projeto integra investigadores da **Universidade do Minho – CIEd** (coordenação), **Universidade do Porto – CIIE**, **Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – CETRAD** e **Universidade do Algarve – CIEO** (19 investigadores) (iniciou-se em 2016 e termina em 2019)
- Como informação adicional parece-nos importante referir que o projeto tem como consultores internacionais as investigadoras Sally Power (School of Social Sciences, Cardiff University, Wales, UK), Francesca Salvà-Mut (Universidade das Ilhas Baleares, Espanha) e Danny Wildemeersch (Universidade de Lovaina).



• **Objetivos:**

Identificar e caracterizar *práticas socioeducativas* orientadas para a superação do fracasso e abandono escolares, construindo o que designamos por *portefólio de práticas*;

- As práticas em questão foram selecionadas no interior de dois programas nacionais que obtiveram boas avaliações externas ao longo da última década e dos contactos com os responsáveis das instituições.
- Este objetivo foi concluído ao longo de 2016



- **Objetivos (cont.)**

- Compreender que condições, processos, fatores e atores contribuem, nas perspetivas dos sujeitos em estudo – *responsáveis institucionais, crianças e jovens, técnicos e professores, famílias e outros membros das comunidades* -, para a construção dessas práticas socioeducativas;
- Apreender as lógicas de ação assumidas pelos principais envolvidos (protagonistas)*

* Estes dois objetivos foram concretizados no segundo ano do projeto



- **Objetivos (cont.)**
- Analisar de que modo as práticas identificadas se aproximam ou integram dimensões do que se designa em alguma literatura científica e pedagógica como *comunidades de aprendizagem* e *comunidades de práticas*;
- Identificar e caracterizar o processo de construção de percursos académicos bem sucedidos de jovens envolvidos nas práticas em estudo (a concretizar no último ano do projeto).



• **Referências teóricas**

- Pierre Bourdieu (no quadro das teorias da reprodução cultural);
- Basil Bernstein (a Nova Sociologia da Educação e a questão da educação compensatória num contexto societal marcado pelas desigualdades sociais)
- Sally Power (aprofundamento das perspetivas bernsteinianas e crítica da educação compensatória)
- Lave & Wenger (1999); Wenger (2001); Danny Wildemeersch (1999; 2014): Comunidades de aprendizagem



- **Práticas socioeducativas estudadas (caracterização)**
- os dez contextos estudados dividem-se em duas grandes categorias: *community based* (CB) e *school based* (SB).
- No texto aqui apresentado vamos centrar a nossa análise nestes últimos, tomando como referência mais central o que acompanhamos diretamente e que se designava por *ação tutorial* (a negro no quadro integrado no texto)



- **Exemplo de um dos contextos estudados** (possuindo todos eles características muito semelhantes do ponto de vista da origem socioeconómico e cultural):
- **Apoio ao Estudo em *Vila Antíqua* (N_SB_2) (ação tutorial)**
- No ano letivo 2016/2017, a prática (nas suas três vertentes: tutoria por pares; preventiva e remediativa) abrangeu 79 alunos entre o 5.º e o 9.º ano de escolaridade;



- Caracterização (cont.)
- Cerca de um quarto dos alunos (25%) não completa os ciclos de ensino no número de anos previsto;
- Cerca de 28% e 35% dos alunos, respetivamente do 3.º ciclo e do ensino secundário, já experienciaram o insucesso ao longo da sua trajetória escolar;



- Caracterização (cont.):
- O *Agrupamento* integra cerca de 62 alunos/crianças de etnia cigana (13 na Educação Pré-Escolar, 21 no 1.º ciclo do Ensino Básico, 19 no 2.º ciclo do Ensino Básico e 9 no 3.º ciclo do Ensino Básico);
- São apoiados pela Ação Social Escolar 51,5% dos alunos;
- Apenas 12,9% das mães dos alunos possuem curso superior (187)



- **Metodologia**

- Abordagem qualitativa
- Instrumentos (técnicas) de recolha da informação:
 - Grupos Focais: pais e encarregados de educação (9-4); professores/ técnicos (12-4); parceiros (4-2); crianças e jovens (11-4); professores/técnicos (CdP/CdA) (3-2);
 - Entrevistas semiestruturadas: Encarregados de Educação (9-1); parceiros (1-1); jovens (15-3);
 - Inquérito por questionário: jovens (36+46)



- **Tratamento da informação:**
- *O corpus* foi objeto de análise de conteúdo com recurso ao *software* NVivo de acordo com um conjunto de categorias definida *a priori*, constituída por 22 itens: cinco categorias e 17 subcategorias.



- **Alguns dados e sua análise:**

- “processos que contribuem para superar barreiras”:
- *Pedagogia, currículo e avaliação* (297 referências em 37 fontes);
- *Interações entre escolas, famílias e comunidades* (216 referências em 38 fontes);
- *Estabilidade das equipas de intervenção – Relações fortes e continuadas* (103 referências em 23 fontes);



- Alguns dados e sua análise (cont.):
- Mudanças, transformações e inovação (302 referências em 40 fontes):
 - *mudanças individuais* nas crianças e suas atitudes (118 referências em 33 fontes);
 - *Mudanças nas práticas pedagógicas* (qualidade pedagógica): 46 referências);
 - *interação escola-família-comunidade* (120 referências)



- **Conclusões:**

Tendo em atenção os dados globais do Projeto no que às práticas baseadas na escola se refere, pensamos que este tipo de práticas se enquadram de um modo objetivo no domínio das **políticas de educação compensatória** (superação de défices, sobretudo), pois o modo de funcionamento do sistema educativo e a sua organização secular não parece ter condições para promover uma democratização da escola à margem da sociedade em que está integrada.



- **Conclusões:**

A meritocracia continua a ser claramente dominante nas nossas escolas e muitos dos diplomas não correspondem ao domínio efetivo do currículo por parte dos alunos (fenómenos estranhos: «milagre do terceiro trimestre»).



- **Conclusões:**

O aumento considerável da frequência de vias educativas desvalorizadas socialmente e a manutenção de baixas expectativas em relação ao futuro e às suas capacidades pessoais, parecem dar razão ao que Bourdieu e Champagne (2003) designaram como «excluídos do interior».